

ESTADO DA UNIÃO 2020

A Comissão von der Leyen: Um ano depois

#SOTEU

ec.europa.eu/soteu2020

ÍNDICE

REALIZAÇÕES	3
Um novo rumo para a Europa.	4
1. Os primeiros 100 dias	5
Liderar a dupla transição ecológica e digital.	5
Constituir uma comissão geopolítica.	8
Proteger os cidadãos da UE	9
2. A resposta sem precedentes da Europa a uma crise inaudita	10
Combater uma crise sanitária mundial.	11
Reparar a economia e preparar o futuro	12
3. Uma Europa melhor após a pandemia	15
CRONOLOGIA	18

REALIZAÇÕES

UM NOVO RUMO PARA A EUROPA

Há um ano, a Comissão von der Leyen fez uma promessa à Europa: demonstrar ousadia e coragem sempre que houver necessidade de agir ao nível europeu. Nos primeiros dias do seu mandato, a nova Comissão definiu um **novo e ambicioso rumo** para a União Europeia.

Apresentámos o **Pacto Ecológico Europeu** e os seus primeiros elementos basilares, que colocam a União na via para a neutralidade climática. Preparámos um pacote que visa fazer da Europa um líder mundial no domínio da **inovação digital**. Apresentámos uma **estratégia industrial**, que define um novo caminho rumo ao futuro para a indústria europeia durante a dupla transição ecológica e digital. Num contexto geopolítico em rápida evolução, a Europa precisa de transformar a sua economia com vista a um futuro verde e digital, bem como de reforçar a sua competitividade na cena mundial: concebemos, por isso, o roteiro mais ambicioso para a consecução destes objetivos.

Surgiu, então, a **pandemia de COVID-19** e, com ela, a tragédia humana, os confinamentos e a recessão económica. Esta crise exigiu uma resposta verdadeiramente europeia e respondemos com a maior mobilização coletiva na história da nossa União. A Comissão começou por trabalhar no sentido de organizar uma **resposta europeia concertada e coordenada** à situação de emergência: adquirir e distribuir equipamento de proteção, repatriar Europeus retidos no estrangeiro e assegurar o acesso a doses de uma futura vacina. Entrámos em território desconhecido para a União Europeia e reagimos com ousadia quando a ação da UE se revelou necessária para garantir a saúde e a segurança dos nossos cidadãos.

O passo seguinte foi agir rapidamente e dar início à recuperação da nossa economia. O **NextGenerationEU** — o plano de recuperação proposto pela Comissão, acordado pelo Conselho e apresentado ao Parlamento Europeu e a todos os Estados-Membros — é um novo marco na história da UE. Trata-se do elemento central do mais poderoso **orçamento da UE a longo prazo** até à data, atingindo, globalmente, um montante de 1,8 biliões de EUR.

Adaptámo-nos a circunstâncias imprevistas e dramáticas, mantendo-nos simultaneamente fiéis aos princípios e às ambições definidos há um ano nas nossas orientações políticas.

Ao preparar este plano, adaptámo-nos a circunstâncias imprevistas e dramáticas, mantendo-nos simultaneamente fiéis aos princípios e às ambições definidos há um ano nas nossas **orientações políticas**. A dupla transição ecológica e digital ocupa agora um lugar ainda mais central no nosso programa, com novos recursos para acelerar a transformação. Não estamos apenas a reparar os danos causados à nossa economia: estamos a construir sobre alicerces mais sólidos para a **próxima geração**.



Os trabalhadores de primeira linha exerceram as suas funções de forma heroica, os cidadãos aceitaram sacrificar parte das suas liberdades fundamentais e foram tomadas medidas sem precedentes para conter a propagação do vírus.



1. Os primeiros 100 dias

Durante os primeiros 100 dias do seu mandato, a Comissão von der Leyen estabeleceu um conjunto único de objetivos para responder aos grandes desafios enfrentados pela atual geração. Desde 1 de dezembro de 2019, foram acordadas 64 propostas, em conjunto com as outras instituições da UE. Entre estas incluem-se os elementos constitutivos de uma **nova estratégia de crescimento para a Europa**, estruturada em torno de três pilares: o Pacto Ecológico Europeu, uma Europa Preparada para a Era Digital e uma Economia ao serviço das Pessoas.

LIDERAR A DUPLA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E DIGITAL

Aos 11 dias de mandato, a Comissão von der Leyen apresentou o **Pacto Ecológico Europeu**. Com esta iniciativa, a UE deu início à concretização do

maior projeto de transição da história, estabelecendo um roteiro para fazer da Europa o **primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050** e, simultaneamente, reforçar o crescimento, criar novos e melhores empregos e melhorar o bem-estar das pessoas. As alterações climáticas e a degradação do ambiente são ameaças existenciais para a Europa e para o mundo. Para superar estes desafios, a Europa necessita de uma nova estratégia de crescimento que transforme a União numa **economia moderna, competitiva, eficiente na utilização de recursos** e ao serviço das pessoas.

Uma nova estratégia de crescimento, estruturada em torno de três pilares

Os desafios geracionais com que nos deparamos — a dupla transição ecológica e digital — são agora ainda mais importantes do que antes do início da crise. Chegou o momento da transição ecológica. A vaga de investimento que estamos prestes a libertar terá o **Pacto Ecológico Europeu** como ponto de referência. De igual modo, a crise do coronavírus e os subsequentes confinamentos demonstraram que o acesso a **soluções digitais** é essencial, tanto para as pessoas como para as empresas, e que a sua ausência pode ser uma fonte de novas desigualdades.





Em 14 de janeiro, a Comissão anunciou o **plano de investimento do Pacto Ecológico Europeu**, com o objetivo de mobilizar fundos privados para apoiar a transição ecológica. O plano de investimento inclui ainda o **Mecanismo para uma Transição Justa**, que assegurará uma trajetória inclusiva e próspera rumo ao futuro. A transição para a neutralidade climática trará oportunidades e colocará desafios às regiões e aos setores da economia. Se alguns beneficiarão de imediato, outros levarão mais tempo a colher os frutos desta transição.

A fim de assegurar uma distribuição mais equitativa das oportunidades, a Comissão propôs mobilizar, pelo menos, **100 mil milhões de EUR por intermédio do Mecanismo para uma Transição Justa**, com o intuito de ajudar **as regiões, os setores industriais e os trabalhadores** que enfrentarão os maiores desafios colocados pela transição ecológica. Só seremos bem-sucedidos se os cidadãos e as comunidades tiverem condições para se tornarem agentes da transição.

Só seremos bem-sucedidos se os cidadãos e as comunidades tiverem condições para se tornarem agentes da transição.

Em 4 de março, a Comissão von der Leyen propôs uma **lei europeia do clima**, para transformar as promessas políticas em obrigações jurídicas. Assumimos o compromisso juridicamente vinculativo de alcançar a neutralidade climática da UE até 2050 e criámos um mecanismo para assegurar que ninguém fica para trás.

No mesmo dia, lançámos uma consulta pública sobre o **futuro pacto europeu para o clima**, que associará as regiões, as comunidades locais, a sociedade civil, a indústria e as escolas. Em conjunto, conceberão e assumirão

um conjunto de compromissos para alterar comportamentos, começando no indivíduo e acabando nas grandes empresas multinacionais.

Em 11 de março, adotou um novo **plano de ação para a economia circular**, com o objetivo de preparar a nossa economia para um futuro verde, reforçar a nossa competitividade, mantendo a proteção do ambiente, e conceder novos direitos aos consumidores.

O segundo pilar da nossa nova estratégia de crescimento é um novo impulso para fazer da Europa um líder mundial na inovação digital. No 81.º dia do seu mandato, a Comissão anunciou a sua agenda para **construir o futuro digital da Europa**, que visa criar novas oportunidades para as empresas e, em simultâneo, assegurar tecnologias fiáveis para os cidadãos. Este segundo pilar abrange variadíssimos aspetos, desde a cibersegurança à educação digital, passando pela supercomputação e a competitividade global, e inclui duas estratégias específicas em matéria de **dados e inteligência artificial**.

A Comissão e os Estados-Membros definiram também uma abordagem comum para assegurar **a segurança da implantação e funcionamento das redes 5G na UE**, o que ampliará a conectividade, criando, ao mesmo tempo, postos de trabalho e oportunidades. De acordo com as previsões ¹, a inteligência artificial e a robótica poderão, por si só, criar quase 60 milhões de novos postos de trabalho ao nível mundial nos próximos cinco anos.

Tecnologias como a inteligência artificial, as redes 5G, os supercomputadores e os computadores quânticos têm potencial para revolucionar o nosso modo de vida e para criar **novas e estimulantes oportunidades** para todos os setores industriais europeus (por exemplo a utilização da inteligência artificial como apoio ao diagnóstico médico), diversificando a oferta de emprego e, ao mesmo tempo, reforçando a competitividade da Europa.

Em 20 de maio, apresentámos uma nova e abrangente Estratégia de Biodiversidade com o objetivo de trazer a natureza de volta às nossas vidas, e a Estratégia do Prado ao Prato em defesa de um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente. As duas estratégias reforçam-se mutuamente, reunindo a natureza, os agricultores, as empresas e os consumidores a fim de trabalharem com vista a um futuro sustentável e competitivo.

¹ <http://reports.weforum.org/future-of-jobs-2018>



Tecnologias como a inteligência artificial, as redes 5G, os supercomputadores e os computadores quânticos têm potencial para revolucionar o nosso modo de vida e para criar novas e estimulantes oportunidades para todos os setores industriais europeus, diversificando a oferta de emprego e, ao mesmo tempo, reforçando a competitividade global da Europa.

Cerca de um quarto dos robôs industriais e de serviços são fabricados por empresas com sede na Europa. **A abordagem europeia à transformação digital** reforça as nossas bases democráticas, respeita os direitos fundamentais e contribui para uma economia sustentável, com impacto neutro no clima e eficiente na utilização de recursos. Os cidadãos só se podem sentir confiantes e capacitados num ambiente fiável em que sabem que a sua privacidade é respeitada.

A indústria europeia pode estar na primeira linha da transição para a neutralidade climática e a liderança digital. No 101.º dia do seu mandato, a Comissão von der Leyen apresentou uma nova **estratégia industrial**, que visa dar às empresas europeias as condições necessárias para que atinjam as suas ambições, reforçando simultaneamente a sua competitividade global.

20 %

da economia da UE corresponde a indústrias europeias

35

milhões de empregos no setor industrial

99 %

das empresas europeias são pequenas e médias empresas

80 %

das pequenas empresas exportadoras vendem para outros Estados-Membros

Ninguém será deixado para trás, seja mulher ou homem, venha do Leste ou do Oeste, do Sul ou do Norte, seja jovem ou velho.

Um mercado único mais integrado e totalmente eficiente proporcionaria oportunidades às empresas europeias e geraria um crescimento anual adicional de 183 a 269 mil milhões de EUR no setor da transformação e de 338 mil milhões de EUR no setor dos serviços. Tal representaria um crescimento de aproximadamente 12 % do produto interno bruto da

UE. O mercado único é uma história de sucesso que continua a gerar prosperidade e oportunidades, tanto para os cidadãos como para as empresas da UE.

A **base da economia europeia** é a capacidade de conciliar o mercado e a vertente social, o crescimento e a justiça, a inovação disruptiva e os valores tradicionais. No 45.º dia do seu mandato, a Comissão lançou uma primeira fase de consulta dos parceiros sociais — empresas e sindicatos — sobre a questão de **um salário mínimo justo para os trabalhadores** na UE, que constituirá um trampolim para a construção de uma Europa social forte que assegure uma transição justa. Ninguém será deixado para trás, seja mulher ou homem, venha do Leste ou do Oeste, do Sul ou do Norte, seja jovem ou velho.



©Wikipedia

CONSTITUIR UMA COMISSÃO GEOPOLÍTICA



A União Europeia dispõe de um ativo único nos assuntos globais, além da sua força económica e financeira: um «**poder de mobilização**» sem paralelo. Encontramo-nos no centro de uma rede global de alianças e somos um pilar do **sistema multilateral**. Somos capazes de constituir amplas coligações de apoio a uma causa comum e sabemos como juntar potências regionais e nações rivais à mesma mesa.

Durante os primeiros 100 dias do nosso mandato, e não só, utilizámos este poder de mobilização para ajudar os nossos amigos em necessidade e trabalhar em prol do bem comum. Quando um sismo devastador atingiu a **Albânia**, mobilizámos toda a comunidade internacional a fim de angariar fundos para responder à situação de emergência e para a reconstrução. Países habitualmente de relações cortadas juntaram forças por uma causa comum.

Com o início da pandemia, tornou-se patente a necessidade de uma resposta global coordenada e a Comissão von der Leyen explorou novas formas de utilizar o poder de mobilização da UE.

Trabalhámos em estreita colaboração com instituições multilaterais, governos nacionais e organizações não governamentais com vista a mobilizar recursos para encontrar uma cura e uma vacina. Em conjunto com esta ampla coligação internacional, lançámos o **Acelerador do Acesso aos Meios de Combate à COVID-19**, uma plataforma de cooperação global que visa acelerar a investigação, o desenvolvimento e a distribuição equitativa de medicamentos e, eventualmente, vacinas. Trabalhámos lado a lado, não só com a **Organização Mundial de Saúde** e nações de todo o mundo, mas também com um grupo de

intervenientes mundiais no domínio da saúde, como a **GAVI (Aliança Mundial para as Vacinas e a Imunização)** e a **CEPI (Coligação para a Inovação na Preparação para Epidemias)**, e organizações da sociedade civil, como a Global Citizen. Foi uma maratona de solidariedade mundial para a qual nos orgulhamos de ter contribuído decisivamente.

Ao longo deste trabalho, garantimos que os tratamentos e uma futura vacina estejam igualmente **acessíveis aos países de baixo rendimento**, que, caso contrário, não seriam capazes de os pagar. Foi imbuídos deste espírito que nos juntámos ao mecanismo COVAX, que visa garantir o acesso justo e equitativo a uma vacina para todos os países do mundo. Cuidar dos outros reforça igualmente a Europa.

Desde o primeiro dia, a Comissão von der Leyen defendeu os interesses e os valores europeus no plano internacional — trabalhando no sentido de reforçar a ação climática, atenuar litígios comerciais, resolver crises na nossa vizinhança e reformar o sistema multilateral.

A presidente Ursula von der Leyen escolheu África e a sede da União Africana, em Adis Abeba, como destino para a sua primeira visita ao estrangeiro. No 100.º dia do seu mandato, a Comissão apresentou uma nova «**estratégia para África**», a fim de fazer avançar a nossa parceria para o patamar seguinte. A estratégia propõe fomentar a cooperação nos domínios do crescimento sustentável e do emprego, da transição ecológica, da transformação digital, da paz, segurança e governação, migração e mobilidade.

No 67.º dia do seu mandato, a Comissão adotou uma **nova metodologia para as negociações de adesão à UE**, a fim de as tornar mais credíveis, previsíveis e dinâmicas, e de lhes dar uma orientação política mais forte. Tal abriu caminho para o Conselho Europeu encetar as negociações de adesão com a **Albânia** e a **Macedónia do Norte**, cujos projetos de quadros de negociação já foram apresentados ao Conselho pela Comissão. A Comissão Europeia manifestou a sua plena solidariedade para com os nossos



amigos dos **Balcãs Ocidentais**, prestando apoio imediato e a longo prazo e incluindo-os em muitas iniciativas normalmente reservadas aos Estados-Membros.

Em conjunto com os dirigentes dos nossos seis **parceiros orientais**, acordámos um novo conjunto de prioridades que moldarão a segunda década da Parceria Oriental. Esta agenda pode reforçar a resiliência do continente europeu perante todos os tipos de choques, desde crises económicas às alterações climáticas.

A globalização não é uma via de sentido único. A UE está a patrocinar uma reforma profunda da **Organização Mundial do Comércio**, precisamente para permitir que a União continue a tirar partido das oportunidades criadas pela abertura e a integração globais, ao mesmo tempo que aborda as vulnerabilidades dos nossos sistemas económicos e políticos.

A nossa meta é chegar a um acordo que corrija as deficiências do **sistema de resolução de litígios da OMC**. No entanto, uma vez que o sistema não funciona atualmente, a Comissão decidiu reforçar a aplicação dos seus acordos comerciais: em caso de litígio comercial, estamos prontos a utilizar contramedidas que protejam os interesses europeus, em plena conformidade com o direito internacional.

PROTEGER OS CIDADÃOS DA UE

Ainda nos primeiros 100 dias do seu mandato, a Comissão Europeia apresentou a sua **estratégia para a igualdade entre mulheres e homens na Europa**, que incide, em especial, na luta contra a violência e os estereótipos de género, que ainda persistem. Esta estratégia define as principais ações para 2020-2025 e estabelece o compromisso de incluir uma perspetiva de igualdade em todos os domínios de ação da UE.

Proteger os cidadãos da UE significa **proteger a sua saúde**. Logo em 4 de fevereiro, antes de a pandemia atingir a Europa, e tal como anunciado nas orientações políticas, a Comissão Europeia lançou uma consulta pública à escala da UE sobre o **plano europeu de luta contra o cancro**. Todos os anos, 3,5 milhões de pessoas são diagnosticadas com cancro na União Europeia e 1,3 milhões de pessoas morrem da doença, não obstante os dados científicos indicarem que mais de 40 % dos cancros são evitáveis.

A nossa atenção foi desviada de forma dramática quando, nas semanas seguintes, o vírus se propagou pela Europa e foi oficialmente caracterizado como pandemia. O mandato assumiu uma direção diferente, dada a necessidade de assumir as rédeas diante de uma crise de saúde pública que, pouco tempo depois, se tornou numa crise económica.



A Europa continua a desempenhar um papel ao nível mundial enquanto parceiro de primeiro plano em questões de desenvolvimento e ajuda humanitária. A nossa **abordagem de «Equipa Europa»** — que combina os recursos e os conhecimentos especializados da Comissão Europeia, dos Estados-Membros e das instituições financeiras da UE — já mobilizou mais de **36 mil milhões de EUR** para responder às emergências e consequentes necessidades humanitárias, reforçar os sistemas de saúde, água/saneamento e de nutrição e atenuar os impactos económicos e sociais decorrentes da pandemia de COVID-19 em todo o mundo.

2. A resposta sem precedentes da Europa a uma crise inaudita



A **pandemia de COVID-19** abalou profundamente a Europa e o mundo. O que começou por alguns casos isolados rapidamente se transformou numa emergência que afeta todos os países, regiões e pessoas. Desde o início do ano, quase 150 000 pessoas perderam a vida na UE devido à COVID-19; muitas mais foram perdidas noutras partes do mundo.

Não obstante, centenas de milhares de vidas foram salvas. Se a União Europeia e os seus Estados-Membros não tivessem agido de forma rápida e decisiva para **proteger as vidas e os meios de subsistência na UE**, a tragédia teria assumido dimensões muito maiores. Os trabalhadores de primeira linha exerceram as suas funções de forma heroica, os cidadãos aceitaram sacrificar parte das suas liberdades fundamentais e foram tomadas medidas sem precedentes para conter a propagação do vírus.

A Europa tornou-se no modelo de solidariedade para o mundo.

A Europa tornou-se no modelo de solidariedade para o mundo. Os hospitais receberam e trataram doentes de outros países; os Estados-Membros uniram esforços para adquirir equipamento médico; foram enviadas equipas móveis de

saúde para responder às necessidades mais prementes; mais de 600 000 cidadãos da UE retidos fora do território da União Europeia foram repatriados; foram mobilizados investimentos públicos e privados, ao nível europeu e nacional, para encontrar uma vacina para toda a população mundial. Esta crise demonstrou a melhor faceta da **solidariedade europeia**.

A vasta maioria das medidas nos domínios da saúde pública, da mobilidade, do turismo e da economia foi concebida para fazer diretamente face à crise de saúde pública imediata.

A Comissão levantou todos os obstáculos a fim de combater a pandemia e as suas repercussões económicas: desde março, foram adotadas **828 medidas**, incluindo 373 decisões em matéria de auxílios estatais que dão às empresas europeias um balão de oxigénio. A vasta maioria das medidas nos domínios da saúde pública, da mobilidade, do turismo e da economia foi concebida para fazer diretamente face à crise de saúde pública imediata. Entretanto, a Comissão tem trabalhado no sentido de tornar as nossas economias, as nossas sociedades e a nossa União mais resistentes ante os desafios do futuro.

COMBATER UMA CRISE SANITÁRIA MUNDIAL

Salvar vidas foi a nossa primeira prioridade. Fornecemos ajuda urgente por intermédio de diversas **pontes aéreas humanitárias** organizadas pela Comissão. Reunimos os Estados-Membros para adquirir equipamento médico em conjunto. Criaram-se reservas estratégicas rescEU e centros de distribuição para servirem de reserva europeia comum de equipamento médico essencial. Diverso equipamento, como ventiladores, máscaras e desinfetantes, foi canalizado para os Estados-Membros mais necessitados através do **Centro Europeu de Coordenação de Resposta de Emergência**.

Adicionalmente, no âmbito do recém-criado **Instrumento de Apoio de Emergência**, foram adquiridos cerca de 10 milhões de máscaras destinadas a proteger os trabalhadores do setor da saúde, as quais foram entregues em lotes aos países que as solicitaram, durante o verão. Enviámos equipas médicas de todo o continente para os hospitais de Milão e Bérgamo. Reduzimos o preço das **importações de equipamento médico** mediante a suspensão dos direitos aduaneiros. Ajudámos os **cientistas** a recolher e a partilhar os seus dados. Disponibilizámos recursos adicionais aos **projetos de investigação** mais promissores. Por fim, através do **Mecanismo de Proteção Civil da UE** e do seu **Centro Europeu de Coordenação de Resposta de Emergência**, organizámos e coordenámos 369 voos para repatriar cerca de 82 000 cidadãos e 10 000 cidadãos de países terceiros retidos no estrangeiro.

No domínio da **saúde pública**, a UE alcançou o que nenhum Estado-Membro poderia ter feito sozinho. As orientações sobre as metodologias de teste e a livre circulação de profissionais de saúde, dispositivos médicos e equipamento de proteção, bem como as aplicações voluntárias de rastreio de contactos, garantiram a partilha e a adoção generalizada das melhores práticas. O **«roteiro europeu comum com vista a levantar as medidas de contenção da COVID-19»** definiu os princípios comuns e as medidas conexas para sair do confinamento de forma coordenada.

Em consonância com a **estratégia de vacinação** da UE, a Comissão e alguns Estados-Membros encetaram negociações intensas com diversos produtores de vacinas a fim de criar uma carteira diversificada de vacinas para os cidadãos da UE a preços justos. Além disso, a **comunicação da Comissão sobre a preparação da UE a curto prazo no domínio da saúde para surtos de COVID-19** define as principais medidas a tomar nos próximos meses.

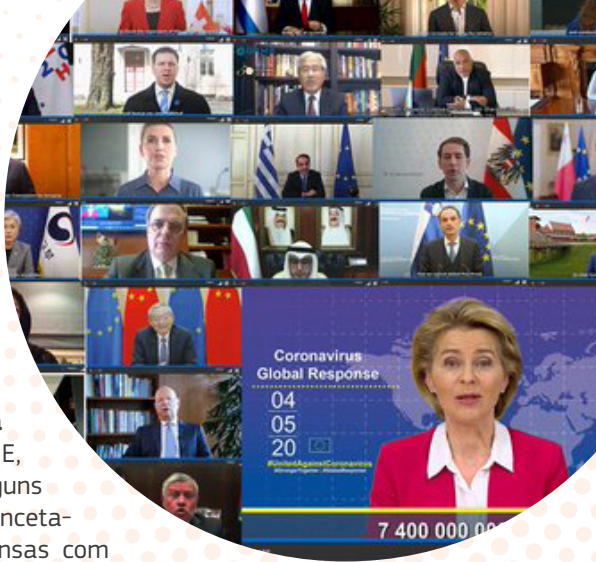
A Comissão salvaguardou a integridade do **mercado único**. Em resposta às longas filas de camiões que se começaram a formar nos pontos de passagem fronteiriços dentro da UE, a Comissão criou o **sistema de «corredores verdes»** para assegurar o transporte rápido de bens essenciais entre fronteiras e tomou medidas contra restrições internas desproporcionadas que criaram novas situações de escassez.

Simultaneamente, a UE prestou toda a informação possível aos seus cidadãos. A UE desenvolveu uma nova ferramenta digital, designada **«Re-open EU»**, que reúne informações sobre as restrições impostas a viagens, transportes e turismo em todos os Estados-Membros. A «Re-open EU» foi utilizada por dezenas de milhões de pessoas na Europa e não só.

A UE liderou igualmente a resposta global à crise. Ao longo da pandemia, a presidente Ursula von der Leyen tem mantido o contacto permanente com os dirigentes do G20 e outros parceiros internacionais. Em conjunto com a **Organização Mundial da Saúde** e muitos outros parceiros, estabelecemos um novo quadro de colaboração — o acelerador do acesso aos meios de combate à COVID-19 — com o intuito de acelerar o **desenvolvimento e disponibilização de vacinas, tratamentos e testes**.

Graças à conferência sobre a Resposta Mundial ao Coronavírus, impulsionada pela Comissão, foram assumidos compromissos de doação no total de 15 900 milhões de EUR.

Graças à conferência sobre a Resposta Mundial ao Coronavírus, impulsionada pela Comissão, foram assumidos compromissos de doação no total de 15 900 milhões de EUR.



A Comissão Europeia lançou, em 4 de maio, um esforço global de angariação de fundos que, até ao final desse mês, mobilizou **9 800 milhões de EUR** com vista a assegurar o acesso universal e a preços comportáveis a vacinas, tratamentos e testes de diagnóstico do coronavírus, bem como para apoiar sistemas de saúde em todo o mundo.

Posteriormente, em 27 de junho, numa iniciativa conjunta da presidente Ursula von der Leyen e da Global Citizen, decorreu um evento marcante de solidariedade global, «**Objetivo Mundial: Unidos para o Futuro**», uma cimeira de doadores e um concerto que juntou artistas, cientistas e líderes mundiais com o objetivo de assegurar o acesso universal a medicamentos contra o coronavírus.

Este evento permitiu mobilizar 6 150 milhões de EUR adicionais para proporcionar o **acesso universal e a preços comportáveis a vacinas**, tratamentos e testes de diagnóstico do coronavírus, reforçar sistemas de saúde e apoiar a recuperação económica dos países vulneráveis.

Até à data, a Comissão Europeia concluiu conversações com cinco grupos farmacêuticos para garantir o acesso dos **Europeus a doses de uma futura vacina**.

Na nossa ação externa contra a crise do coronavírus, atuámos sempre como uma «**Equipa Europa**». Significa isto que a Comissão Europeia, as instituições financeiras da UE e os Estados-Membros uniram esforços para alcançar um conjunto de objetivos comuns, delineados na comunicação sobre a resposta global da UE ao surto de COVID-19, apresentada no início de abril. Trabalhar em equipa para uma UE mais forte na cena mundial.

REPARAR A ECONOMIA E PREPARAR O FUTURO

O que começou por ser uma crise de saúde pública transformou-se num enorme choque económico. Para evitar despedimentos em massa, a Comissão criou um instrumento europeu no valor de 100 mil milhões de EUR a fim de apoiar regimes de redução do tempo de trabalho — o **instrumento europeu de apoio temporário para atenuar os riscos de desemprego numa situação de emergência** (SURE).

Tendo em vista atenuar ainda mais o choque, e tal como prometido nas suas orientações políticas, a Comissão aplicou em pleno a flexibilidade prevista nas regras da UE em matéria de auxílios estatais, tendo ativado pela primeira vez a cláusula de derrogação geral do Pacto de Estabilidade e Crescimento. Foram lançadas **Iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus** (CRII), no valor de 54 mil milhões de EUR, em tempo recorde, a fim de disponibilizar liquidez às empresas e apoiar o setor da saúde.

Foram lançadas Iniciativas de Investimento de Resposta ao Coronavírus, no valor de 54 mil milhões de EUR, em tempo recorde, a fim de disponibilizar liquidez às empresas e ao setor da saúde.



Total: 4,2 biliões de EUR

A União Europeia e os seus Estados-Membros atuaram com determinação para **apoiar os trabalhadores e as empresas**. A Comissão ativou a cláusula de derrogação geral do **Pacto de Estabilidade e Crescimento** para proporcionar aos Estados-Membros a máxima flexibilidade possível, permitindo-lhes apoiar toda a gente — os sistemas de saúde e o pessoal que trabalha nesse setor, bem como as pessoas afetadas de forma tão contundente pela crise. Os montantes mobilizados até à data atingem os **4,2 biliões de EUR**, o que representa mais de 30 % do produto interno bruto da UE.

A crise atingiu uma tal amplitude que, não obstante a rápida e determinada resposta pública, a economia da UE sofrerá uma **recessão** este ano. As medidas necessárias para conter a propagação do vírus abrandaram a vida social e económica — em alguns casos, até uma situação de quase paralisação. Em 2020, a economia da UE deverá registar uma contração de 8,3 %. Os Estados-Membros foram afetados de forma diferente, o que pode dar azo a divergências entre as nossas economias. Ao mesmo tempo, o impacto desta crise será sentido por todos.

O **desemprego** deverá aumentar para 9 % na UE, em 2020, atingindo de forma desproporcionada as mulheres, os jovens, os trabalhadores pouco qualificados e os trabalhadores temporários. É provável que se registe um aumento da pobreza, da exclusão social e das desigualdades, o que reforça a importância de uma **recuperação inclusiva e equitativa** para todos. A economia deverá regressar a um crescimento positivo em 2021, mas as perspetivas são incertas e dependem, em grande parte, da evolução da situação em matéria de saúde pública. A UE não está disposta a arriscar: o plano de recuperação proposto pela Comissão é inédito em termos de conceção e ambição.

A UE não está disposta a arriscar: o plano de recuperação proposto pela Comissão é inédito em termos de conceção e ambição.

O **plano de recuperação da Europa** proposto pela Comissão irá reparar os danos causados pela crise e assegurar o futuro para a próxima geração. No Conselho Europeu de julho, os dirigentes da UE chegaram a acordo sobre um significativo pacote de

recuperação, com base na proposta da Comissão. O pacote é constituído pelo **orçamento de longo prazo da UE**, no valor de 1 074 mil milhões de EUR, acordado pelo Conselho Europeu e sujeito à aprovação do Parlamento Europeu, e por um instrumento de recuperação, no valor adicional de 750 mil milhões de EUR, o **NextGenerationEU**. Apoiará os Estados-Membros no lançamento da recuperação, facilitará o investimento público e privado, com especial incidência na dupla transição, e ajudará a tirar lições da crise.

A Comissão contrairá empréstimos nos mercados financeiros no montante de **750 mil milhões de EUR** e canalizará esses fundos para os Estados-Membros por intermédio do orçamento da UE, sob a forma de subvenções e empréstimos. De acordo com um modelo de simulação, estima-se que o investimento mobilizado **aumente os níveis do produto interno bruto real da UE** — cerca de 1,75 % em 2021 e 2022, subindo para 2,25 % em 2024. Esta onda de investimento criará até 2 milhões de postos de trabalho até 2022. O **Mecanismo de Recuperação e Resiliência**, no valor de 672 500 milhões de EUR, apoiará investimentos e reformas essenciais nos Estados-Membros, por via de subvenções e empréstimos.

Ao reinventar o seu modo de funcionamento, a União Europeia está a redescobrir a sua verdadeira vocação. Conferimos uma **capacidade sem precedentes ao orçamento da UE**. Concordámos fazer uso da notação de crédito extremamente sólida da Comissão Europeia para mobilizar recursos que serão utilizados por todos os Estados-Membros, incluindo os que mais necessitam e que dispõem de uma capacidade de despesa limitada. Ao fazê-lo, a União Europeia está a retomar a ideia original dos seus fundadores: a prosperidade de cada país europeu depende da prosperidade de todos os outros países europeus. **A nossa união é a nossa força.**



O reforço do **orçamento para 2021-2027** impulsionará a dupla transição ecológica e digital, construindo uma economia mais justa e resiliente. Mais de metade do orçamento global será investido na **modernização da economia europeia**, a fim de a adequar ao objetivo de neutralidade climática para 2050 e à era digital.

Além disso, a Comissão ajustou o seu **programa de trabalho para 2020** em resposta à crise. Ao mesmo tempo que se centra em iniciativas que respondem de forma imediata e significativa à crise, a Comissão cumpre as suas prioridades estratégicas.

A prosperidade de cada país europeu depende da prosperidade de todos os outros países europeus. A nossa união é a nossa força.

ORÇAMENTO GLOBAL 2021-2027

TOTAL: 1 824 300 milhões de EUR

1 074 300 milhões de EUR

Quadro financeiro plurianual

O orçamento da UE para 7 anos



750 000 milhões de EUR

NextGenerationEU

Pacote de recuperação da COVID-19 concentrado nos primeiros anos

750 000 milhões de EUR

390 000 milhões de EUR em subvenções

360 000 milhões de EUR em empréstimos

Capital obtido nos mercados financeiros

3. Uma Europa melhor após a pandemia

Os desafios geracionais com que nos deparamos — a dupla transição ecológica e digital — são agora ainda mais importantes do que antes do início da crise. Chegou o momento da **transição ecológica**. A vaga de investimento que estamos prestes a libertar terá o Pacto Ecológico Europeu como ponto de referência. De igual modo, a crise do coronavírus e os subsequentes confinamentos demonstraram que o acesso a **soluções digitais** é essencial, tanto para as pessoas como para as empresas, e que a sua ausência pode ser uma fonte de novas desigualdades.

Não obstante a situação de pandemia, os trabalhos da Comissão em torno das suas prioridades estratégicas nunca cessaram. Em 20 de maio, a Comissão apresentou uma nova e abrangente **estratégia de biodiversidade** com o objetivo de trazer a natureza de volta às nossas vidas, e uma **estratégia do «prado ao prato»** em defesa de um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente. As duas estratégias reforçam-se mutuamente, reunindo a natureza, os agricultores, as empresas e os consumidores a fim de trabalharem com vista a um futuro sustentável e competitivo.

Em 8 de julho, a Comissão adotou as **estratégias da UE para a integração do sistema energético e para o hidrogénio**. Estas estratégias abordam a forma de concretizar o potencial da descarbonização da indústria, dos transportes, da produção de eletricidade e dos edifícios em toda a Europa, por meio de investimentos, regulamentação, criação de mercados e estratégias de investigação e inovação. Os trabalhos com vista a alcançar a neutralidade climática até 2050 continuam a decorrer.

A visão da Comissão von der Leyen era assumir uma **dimensão geopolítica**. A pandemia salientou, mais do que nunca, essa necessidade: a UE só conseguirá recuperar com êxito se os nossos parceiros em todo o mundo também recuperarem. A Comissão trabalhou em estreita colaboração com instituições multilaterais, governos nacionais e organizações não governamentais para combater a pandemia. Liderámos os esforços de **cooperação mundial** com vista a mobilizar recursos para encontrar uma

cura e uma vacina. Alimentamos a convicção de que os bons cuidados de saúde devem ser um direito universal, não um privilégio reservado a quem os possa pagar.

A Comissão trabalhou em estreita colaboração com instituições multilaterais, governos nacionais e organizações não governamentais para combater a pandemia.

Procurámos soluções de cooperação sempre que possível, e não nos abstivemos de tomar posições firmes quando necessário. Trabalhámos no sentido de assentar a nossa relação com a **China** sobre bases mais sólidas, com maior reciprocidade e condições de concorrência equitativas no tocante às trocas comerciais, aos investimentos e a outros aspetos. A **Cimeira UE-China** constituiu uma oportunidade para aprofundar a nossa cooperação — do coronavírus à ação climática — e para debater as nossas divergências, incluindo no que respeita aos direitos humanos e à situação em **Hong Kong**.

Subscrevemos o apelo do secretário-geral das Nações Unidas para um **cessar-fogo mundial** e continuámos a assumir um papel de liderança na mobilização da comunidade internacional em situações que suscitam preocupação, coorganizando grandes conferências sobre a **Venezuela**, o **Sudão** ou a **Síria**.

A Comissão von der Leyen trabalhou ininterruptamente para chegar a acordo sobre uma nova parceria com o **Reino Unido**. Participámos de forma construtiva em negociações com o intuito de alcançar resultados benéficos para ambas as partes e proteger os **interesses europeus**. Paralelamente, a execução plena e atempada do **Acordo de Saída** continua a ser uma das nossas prioridades.

A UE continua a desempenhar um papel ao nível mundial enquanto parceiro de primeiro plano em questões de desenvolvimento e ajuda humanitária. A nossa **abordagem de «Equipa Europa»** — que combina os recursos e os conhecimentos especializados da Comissão Europeia, dos Estados-Membros e das instituições financeiras da UE — já mobilizou mais de **36 mil milhões de EUR** para responder às emergências e consequentes necessidades humanitárias, reforçar os sistemas de saúde, água/saneamento e de nutrição e atenuar os impactos económicos e sociais decorrentes da pandemia de COVID-19 em todo o mundo.

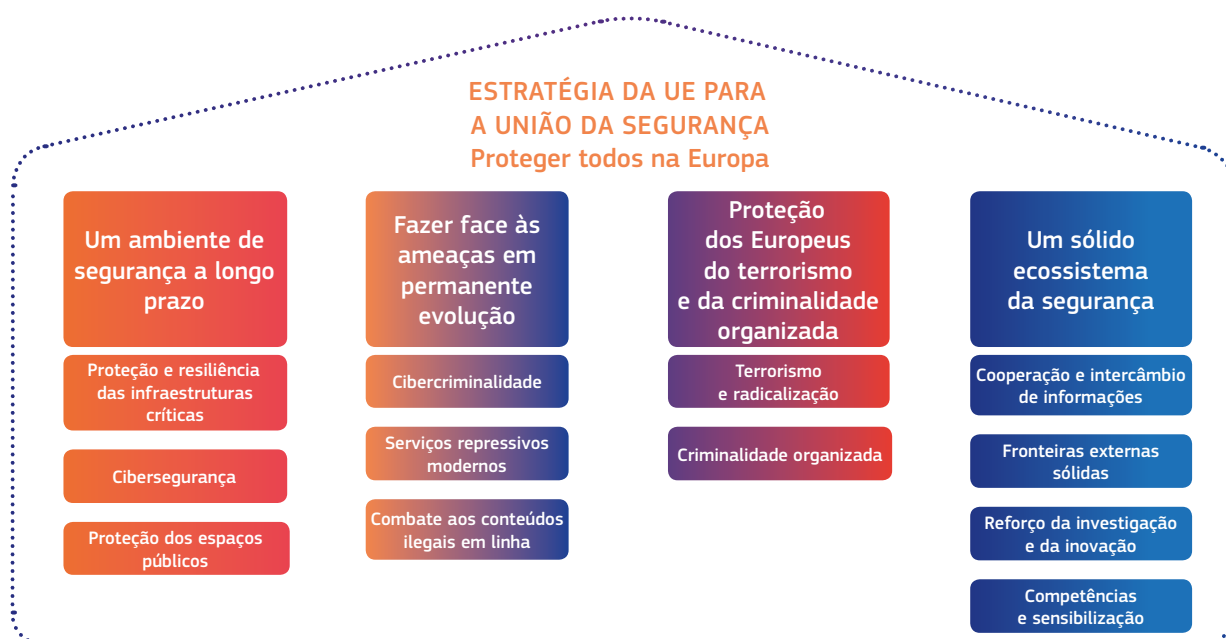
A Comissão Europeia manteve sempre os **cidadãos da UE** no centro das suas decisões e protegeu os interesses destes de diversas formas, tal como se descreve de seguida.

A Comissão adotou a sua **primeira estratégia da UE sobre os direitos das vítimas** em 24 de junho, com o objetivo global de garantir que todas as vítimas da criminalidade possam invocar plenamente os seus direitos, independentemente do local da UE onde o crime tenha sido cometido. A estratégia centra-se, primeiramente, em dar condições às vítimas para que denunciem crimes, exijam uma indemnização e, em última análise, recuperem das consequências desses crimes; em segundo lugar, visa trabalhar em conjunto com todos os intervenientes relevantes em matéria de direitos das vítimas.

Em 1 de julho, a Comissão Europeia apresentou o pacote de **apoio ao emprego dos jovens**, uma ponte para o emprego da próxima geração, centrado no ensino e na formação profissionais, em programas de aprendizagem, no apoio ao emprego dos jovens e na mobilização de fundos.

A segurança é a principal prioridade e preocupação das pessoas na UE. Do combate ao terrorismo e à criminalidade organizada até à cibersegurança, da prevenção de ameaças híbridas ao aumento da resiliência das nossas infraestruturas críticas, a **estratégia da UE para a união da segurança**, apresentada em 24 de julho, ajudará a reforçar a nossa segurança, quer física quer digital, ao longo dos próximos cinco anos. A Comissão apresentou igualmente um novo **plano de ação em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo**.

Além disso, a Comissão apresentou a primeira **estratégia da UE para proteger as crianças dos abusos sexuais**, um crime que conheceu, comprovadamente, um aumento em resultado do isolamento físico e do aumento da atividade em linha durante a crise do coronavírus, bem como novas estratégias de luta contra as drogas e as armas ilegais que alimentam a criminalidade organizada.



A Comissão intensificou a **luta contra a informação falsa, a desinformação e a interferência estrangeira**, por via da colaboração com plataformas digitais, a sociedade civil, o meio académico e investigadores. A Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa descreveram todos estes esforços e definiram as próximas etapas numa comunicação conjunta. Tal contribuirá não só para reforçar a confiança do público na União, mas também para proteger as pessoas que residem na UE de potenciais danos económicos e corporais decorrentes de burlas e falsas curas para a COVID-19.

O trabalho da Comissão Europeia nos próximos 12 meses será crucial para os anos e décadas seguintes. A pandemia de COVID-19 demonstrou, mais uma vez, que a **força da Europa reside na sua unidade** e que os grandes desafios com que nos deparamos ultrapassam aquilo que cada país isolado consegue enfrentar.

Os investimentos realizados no âmbito das nossas prioridades estratégicas irão **impulsionar a recuperação e construir uma União mais**

forte para a próxima geração. A Comissão reforçará as prioridades definidas nos primeiros 100 dias do seu mandato, em especial a dupla transição ecológica e digital. O **NextGenerationEU** e o **novo orçamento de longo prazo da UE** dar-nos-ão os meios necessários para satisfazer as expectativas dos cidadãos. Os próximos meses e anos representam um momento decisivo na história europeia e para as gerações vindouras.

Os próximos meses e anos representam um momento decisivo na história europeia e para as gerações vindouras.

No início do seu mandato, a Comissão entrevistou um futuro verde, próspero e saudável. É chegado o momento de a Europa perseverar, concretizar esse futuro e satisfazer as expectativas dos seus cidadãos.

CRONOLOGIA

Legenda

I Prioridades políticas

I Resposta à crise do coronavírus

I Negociações com o Reino Unido

2019

DEZEMBRO



11.12

Lançamento do **Pacto Ecológico Europeu**, que estabelece um roteiro para tornar a Europa no primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050

2020

JANEIRO

8.1

Reunião entre a **presidente da Comissão, Ursula von der Leyen**, e o primeiro-ministro do Reino Unido, **Boris Johnson**



14.1

Plano de Investimento do Pacto Ecológico Europeu, que visa mobilizar financiamento da UE e estimular os investimentos públicos e privados necessários para a transição para uma economia inclusiva, verde e com impacto neutro no clima

19.1

Conferência internacional de Berlim sobre a **Líbia**



21.1

Reunião entre a presidente da Comissão, **Ursula von der Leyen**, e o presidente dos EUA, **Donald Trump**

Mecanismo para uma Transição Justa, um instrumento essencial para assegurar que a transição para uma economia com impacto neutro no clima se processa de uma forma justa, não deixando ninguém para trás

Primeira fase de consulta dos parceiros sociais — empresas e sindicatos — sobre um **salário mínimo justo** para os trabalhadores na UE

31.1

O **Reino Unido** abandona a União Europeia



29.1

Redes 5G seguras: a Comissão aprova o conjunto de instrumentos da UE acordado pelos Estados-Membros

FEVEREIRO

A UE empreende ações para facilitar o repatriamento de cidadãos europeus, no âmbito da sua resposta à pandemia de COVID-19

4.2

Consultas públicas para definir o plano europeu de **luta contra o cancro**

3.2

Apresentação da proposta da Comissão de uma recomendação do Conselho relativa às diretrizes para a **negociação de uma nova parceria com o Reino Unido**

5.2

Nova metodologia para as **negociações de adesão à UE**, a fim de as tornar mais credíveis, previsíveis e dinâmicas, que constitui o primeiro elemento da estratégia de alargamento renovada da Comissão

17.2

A UE e doadores internacionais comprometem-se a mobilizar 1 150 milhões de EUR para a reconstrução na sequência do **sismo que atingiu a Albânia**

19.2

Publicação da agenda para **construir o futuro digital da Europa**, uma estratégia para os dados e um Livro Branco sobre a inteligência artificial, que visam criar novas oportunidades para as empresas e, em simultâneo, assegurar tecnologias fiáveis para os cidadãos

25.2

A Comissão Europeia é mandatada para dar início às **negociações com o Reino Unido**

MARÇO

4.3

Com a **lei europeia do clima**, a Comissão propõe um objetivo juridicamente vinculativo de neutralidade climática até 2050

5.3

Nova **estratégia para a igualdade de género 2020-2025**, que define as principais ações para assegurar a igualdade entre mulheres e homens na Europa

9.3

A UE abre caminho a uma **parceria** mais forte e mais ambiciosa **com África**, propondo uma nova estratégia



10.3

Nova **estratégia industrial**, que prepara a dupla transformação ecológica e digital da indústria europeia



11.3

Novo **plano de ação para a economia circular**, que visa criar uma Europa mais limpa e mais competitiva



13.3

A Comissão Europeia apela para uma resposta económica coordenada e decisiva à **crise do coronavírus**

Nova **Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus**, que visa ajudar os Estados-Membros a financiarem as suas respostas individuais

16.3

Painel consultivo sobre o coronavírus reúne epidemiologistas e virologistas de diferentes Estados-Membros

É introduzida uma restrição temporária aplicável às viagens não essenciais **para a UE** (até 30 de junho)



18.3

A Comissão propõe novos **objetivos políticos para a Parceria Oriental**

19.3

Adoção de um **quadro temporário** que permite aos Estados-Membros utilizarem toda a flexibilidade prevista nas regras em matéria de auxílios estatais para apoiar a economia no contexto do surto de coronavírus

20.3

Ativação da cláusula de derrogação geral do **Pacto de Estabilidade e Crescimento**

23.3

Criação de «**corredores verdes**» para garantir a disponibilidade de bens e serviços essenciais



26.3

Os membros do Conselho Europeu dão luz verde às **negociações de adesão com a Albânia e a Macedónia do Norte**

30.3

Primeira reunião do **Comité Misto UE-Reino Unido** sobre a execução e a aplicação do Acordo de Saída

ABRIL

2.4

Lançamento do novo instrumento de apoio temporário para atenuar os riscos de desemprego numa situação de emergência (**SURE**), no valor de 100 mil milhões de EUR

15.4

Adoção de um roteiro europeu que define o rumo a seguir para o **levantamento comum das medidas de contenção**



20.4

Conferência de doadores de Resposta Mundial ao Coronavírus, com o objetivo de ajudar os países parceiros nos seus esforços para combater a pandemia. A contribuição da UE atinge os 15 600 milhões de EUR

24.4

Segunda ronda de negociações sobre as futuras relações com o Reino Unido

29.4

Pacote de apoio ao **setor dos transportes**



30.4

Adoção de medidas de apoio ao **setor agrícola**



MAIO

4.5

Durante a conferência de doadores de **Resposta Mundial ao Coronavírus**, doadores de todo o mundo comprometem-se a mobilizar 7 400 milhões de EUR com o objetivo de garantir o acesso universal às vacinas



6.5

Reunião por videoconferência entre os dirigentes da UE e dos **Balcãs Ocidentais**



7.5

Plano de ação para uma política global da União em matéria de **prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo**



8.5

Criação de uma **ponte aérea humanitária da UE** para assegurar o transporte de trabalhadores humanitários e de equipamento de emergência para algumas das zonas mais críticas em todo o mundo

13.5

A Comissão apresenta orientações para restabelecer de forma segura as viagens e **relançar o turismo europeu** em 2020 e nos anos seguintes

15.5

Terceira ronda de negociações com o Reino Unido

20.5

Estratégia de biodiversidade da UE para 2030, que aborda os cinco principais fatores de perda de biodiversidade e assegura a plena aplicação da legislação da UE

Estratégia do prado ao prato, que permitirá a transição para um sistema alimentar sustentável na UE, que salvguarde a segurança alimentar e garanta o acesso a alimentos saudáveis

26.5

Reunião por videoconferência entre os dirigentes da **UE e do Japão**

27.5

A Comissão Europeia apresenta um novo instrumento de recuperação, o **NextGenerationEU**, integrado num orçamento de longo prazo da UE robusto, moderno e renovado

JUNHO

5.6

Quarta ronda de negociações com o Reino Unido

15.6

Reunião de alto nível entre a **presidente da Comissão, Ursula von der Leyen**, o presidente do Conselho, **Charles Michel**, o presidente do Parlamento Europeu, **David Sassoli**, e o primeiro-ministro do Reino Unido, **Boris Johnson**

17.6

Estratégia da UE em matéria de vacinas

Livro Branco sobre a **criação de condições de concorrência equitativas no que respeita às subvenções estrangeiras**

18.6

Reunião por videoconferência dos dirigentes da **Parceria Oriental**

22.6

22.^a **Cimeira UE-China**,
realizada por videoconferência



24.6

Lançamento da **estratégia da UE sobre os direitos das vítimas** (2020-2025)

27.6

A **cimeira de doadores «Objetivo Mundial: Unidos para o Futuro»**, organizada pela Comissão Europeia e pela Global Citizen, mobiliza 6 150 milhões de EUR de financiamento adicional a fim de contribuir para desenvolver e assegurar um acesso equitativo a vacinas, testes e tratamentos para o coronavírus



30.6

Dirigentes da UE e da República da Coreia debatem formas de promover a cooperação mundial na fase de recuperação



O Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia facilita o **repatriamento de cerca de 78 000 cidadãos da UE** e de **10 000 cidadãos de países terceiros** para a Europa

JULHO

2.7

Ronda de negociações **restrita** com o Reino Unido



1.7

Pacote de apoio ao emprego dos jovens, assente em quatro pilares: reforço da Garantia para a Juventude, política de formação, programas de aprendizagem e medidas adicionais

Agenda de competências para a Europa em prol da sustentabilidade como fator de competitividade, da justiça social e da resiliência, que define objetivos em matéria de melhoria de competências e de requalificação profissional para os próximos cinco anos

9.7

A Comissão adota uma comunicação para ajudar as autoridades nacionais, as empresas e os cidadãos a prepararem-se para as mudanças inevitáveis que ocorrerão **após o final do período de transição com o Reino Unido**



8.7

Apoiar uma economia com impacto neutro no clima: publicação de uma **estratégia da UE para a integração do sistema energético**

Publicação de uma **estratégia do hidrogénio** para uma Europa com impacto neutro no clima

Primeira reunião interinstitucional sobre o **NextGenerationUE** e o quadro financeiro plurianual para 2021-2027

15.7

Cimeira **UE-Índia**, realizada por videoconferência



21.7

Dirigentes da UE chegam a acordo sobre o **plano de recuperação e o quadro financeiro plurianual** para 2021-2027

23.7

Sexta ronda de negociações com o Reino Unido

AGOSTO

4.8

Poucas horas após a mortal **explosão em Beirute**, é ativado o **Mecanismo de Proteção Civil da UE**. Vinte Estados-Membros e Estados participantes respondem com ajuda de emergência em espécie, incluindo quase 300 peritos em busca e salvamento



21.8

Sétima ronda de negociações com o Reino Unido

27.8

A Comissão assina o seu **primeiro contrato com uma empresa farmacêutica**, a AstraZeneca, que permitirá a aquisição de uma vacina contra a COVID-19 para todos os Estados-Membros da UE



31.8

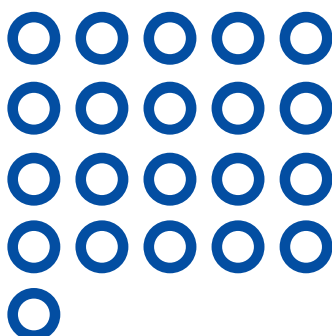
A Comissão confirma o seu interesse em participar no **Mecanismo de Acesso Mundial às Vacinas contra a COVID-19 (COVAX)**, que visa garantir o acesso equitativo e a custos razoáveis a vacinas contra a COVID-19, e anuncia, no âmbito de um esforço da «Equipa Europa», uma contribuição de 400 milhões de EUR, sob a forma de garantias, para apoiar o COVAX

SETEMBRO

10.9

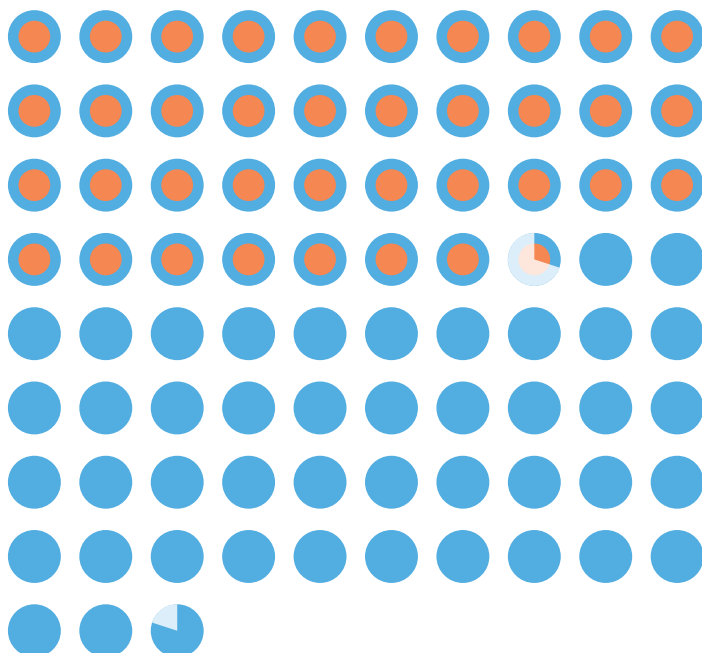
Oitava ronda de negociações com o Reino Unido

| PROPOSTAS LEGISLATIVAS DESDE 1 DE DEZEMBRO DE 2019

64 propostas
aprovadas210 propostas
pendentes(das quais já foi anunciada
a retirada de 19)36 propostas
pendentesrelacionadas com a resposta
ao surto de coronavírus

RESPOSTA AO SURTO DE CORONAVÍRUS

828 decisões

e outros atos legislativos ou não legislativos adotados por
procedimentos orais, escritos e de habilitação, incluindo**373 decisões em matéria de auxílios estatais**



Serviço das Publicações
da União Europeia

PRINT	ISBN 978-92-76-21215-7	doi:10.2775/865413	NA-03-20-539-PT-C
PDF	ISBN 978-92-76-21196-9	doi:10.2775/02522	NA-03-20-539-PT-N